

26 de setembro

## Sir Winston Churchill

Livra-me por tua justiça, e resgata-me. Sal. 71:2.

Um trem de carga avançava ruidosamente através da estepe sul africana. No seu interior estava um prisioneiro que fugira da guerra, comprimido entre os fardos de lã. Tratava-se de um jornalista britânico, Winston Churchill.

O correspondente de guerra de vinte e quatro anos de idade estava à serviço do Morning Post de Londres, quando o trem da tropa no qual ele estava viajando foi detido por uma grande pedra colocada sobre os trilhos. Ignorando o fogo cruzado de rifles, Winston saltou do trem e começou a orientar a remoção da pedra.

Logo a pedra foi removida e o trem foi embora, deixando ali parado Winston. Desprotegido, não lhe restava escolha senão entregar-se a seus captores, descendentes de holandeses. Ele foi levado para a prisão de Pretória, uma das fortalezas mais seguras do mundo. Começou logo a planejar sua fuga. Observou cuidadosamente a hora em que os sentinelas trocavam de posto. Naqueles poucos segundos havia esperança de pular o muro não vigiado.

Numa noite escura, Winston esperou nas sombras até o momento em que os dois guardas ficaram um em frente ao outro e trocaram o comando.

Ele correu depressa por uma área aberta e saltou uma cerca: Continuou ali por um momento, para ver se ouvia o ruído de pés correndo. Tudo era silêncio, menos o andar compassado do sentinela no posto do dever. Ele se ergueu e iniciou a viagem de trinta e dois quilômetros para a liberdade. Depois de vários dias, chegou a uma pequena vila, na qual um cidadão inglês o ajudou a se meter clandestinamente no trem de carga.

Poucos se lembram de Churchill como jornalista. A maioria se lembra dele como o destemido Primeiro-ministro da Inglaterra, durante a Segunda Guerra Mundial. Não obstante, em nenhuma ocasião foi ele maior do que naquela noite na qual permaneceu sobre aqueles trilhos desertos e permitiu que um trem lotado de soldados fosse libertado, enquanto ele ficava para ser capturado.

Isto se parece com o que Jesus fez por nós. Satanás preparou uma armadilha para o planeta Terra, mas Jesus limpou o trilho e foi capturado pelo inimigo, para que pudéssemos sair livres. Eles O puseram em uma sepultura com sentinelas de ambos os lados, mas Ele saiu daquela prisão como O vitorioso sobre a morte. Mediante Seu poder nos é possível escapar de qualquer armadilha que o inimigo puser diante de nós hoje.